



Registo dos materiais produtivos no atelier de Eduardo Nery, Março de 2023.
Foto de Helena de Melo

ACERVOS ARTÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS:

PROBLEMAS, REALIDADES, ESTRATÉGIAS
- QUATRO CASOS PARADIGMÁTICOS

VITOR GOMES & JORGE CROCE RIVERA

(CHAIA – Universidade de Évora)

COMENTÁRIO DE **RITA MACEDO** (IHA – NOVA FCSH)

5 de MAIO | 14-16h

Universidade de Évora, Colégio dos Leões / Zoom



IN2PAST

Problemas

- de herança; de propriedade, de gestão e de fiscalidade;
- concentração / dispersão dos núcleos;
- preservação dos locais e materiais produtivos;
- estado de organização e inventário;
- estado de conservação e restauro;
- acesso da informação sobre as obras, as exposições, as colecções, a circulação internacional; as vendas;
- informação sobre percursos, actividades, modos de criação;
- as instalações: condições de conservação, de visita, de estudo.



Ana Vieira - Equipa constituída por Vitor Gomes e Sofia Gomes

- a organização e inventário em adiantado estado e informação disponível no site anavieira.pt
 - contratação de especialista na obra de Ana Vieira, a investigadora de Arte Sofia Gomes; Conjugação de esforços com o BAC-EGEAC e o Centro Oliva, que com a curadora de Antónia Oliva, está a organizar uma instalação de dez peças de Ana Vieira.
- Um primeiro ensaio em Março, deste ano, na Galeria Appleton, com discussão da exposição do Centro Oliva e das questões de preservação e montagem de instalações.
- A organização da documentação relativa a três das instalações, representativas de épocas, tipos e problemas.
- a análise *in situ* das condições de armazenagem e de estado de conservação do acervo de Ana Vieira (algumas peças ainda no atelier de Eduardo Nery, na Rua Coelho da Rocha.). Documentação no BAC EGEAC.



Ana Vieira

Instalações com elementos do espólio, em Lisboa. Relatório de Sofia Gomes sobre o estado actual das obras.

Ana Vieira - Instalações

Sofia Gomes, Organização da documentação e análise dos elementos para a instalação:
Ensaio para uma paisagem (1997), Sala do Veado no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Lisboa, 1997. © Arquivo Ana Vieira (BAC).



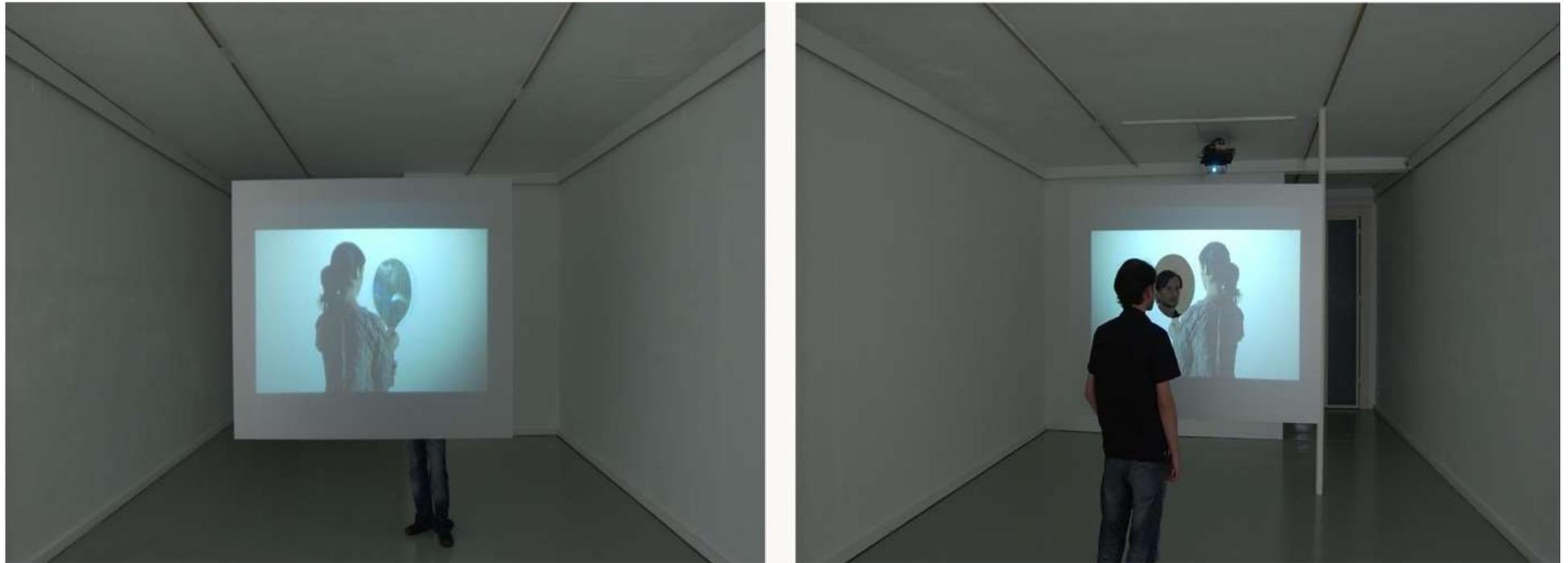
Ana Vieira

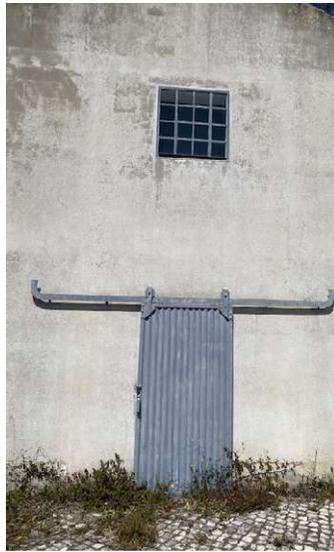
Santa Paz Doméstica, Domesticada? (1977), na exposição *Artistas Portuguesas* realizada na SNBA, Lisboa, 1977. © Arquivo Ana Vieira (BAC).



Ana Vieira

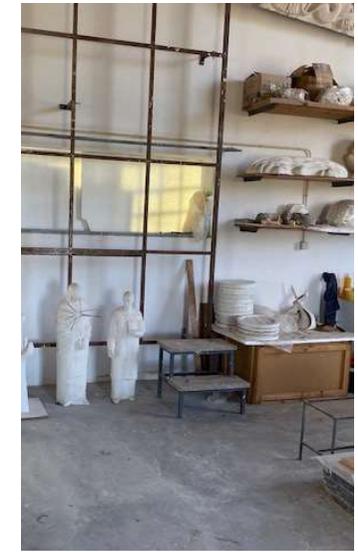
In/Visibilidade, exposição *Sobre In/Visibilidade* (2008), Porta 33, Madeira. © Arquivo Ana Vieira (BAC).





Clara Menéres - Equipa constituída por Luís Afonso e Inês Lemos Cardoso; fotografias de José Ventura

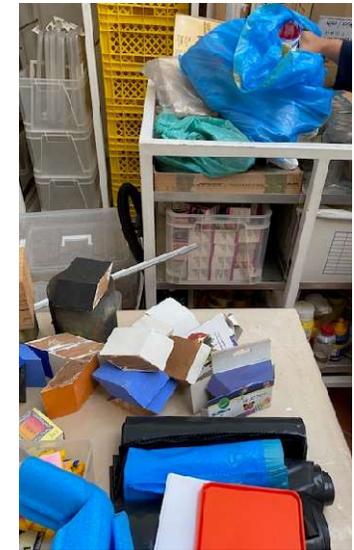
- estado de organização e inventário das peças muito preliminar;
- dispersão das peças e dos materiais de trabalho em vários locais: Lisboa, Sintra, Serra da N^a Sr^a da Paz, Torres Vedras; Visitas aos locais;
- registo fotográfico das peças, locais e materiais de produção;
- constituição de um inventário sistemático, tendo por base a informação dispersa em documentos académicos, Biblioteca de Arte e CAM de FCG e catálogos de exposições;
- Textos: já publicados, em vias de publicação e inéditos: dissertações, ensaios, cadernos de viagem; textos reflexivos, diários, etc.
- Fotografias.
- estabelecimento de uma cronologia artística, de formação e académica;
- entrevistas com colaboradores: familiares, assistentes, canteiros.



Clara Menéres
Atelier em Enxara do Bispo, Serra da Sr^a da Paz, Torres Vedras.



Clara Menéres
Residência em Lisboa: biblioteca, atelier e arquivo.



Eduardo Nery - Equipa constituída por Jorge Rivera, Helena Melo e Carolina Piçarra

- Problema da dupla/tripla herdeiros
- Dispersão dos núcleos
- Instabilidade das instalações
- Organização e inventário muito avançado, numa fase de aperfeiçoamento, mas site com obsolescência tecnológica, inacabado e com textos enviesados



Eduardo Nery

Arquivo de fotografia, documentação e discografia.



João Cutileiro - Equipa constituída por Jorge Rivera, Helena Melo, Ana Cristina e Carolina Piçarra

- Boa solução para o problema da gestão do acervo: a Associação Cultural
- Tripla tutela, com alguma dispersão.
- Organização e inventariação muito preliminar
- Núcleo de fotografia
- Núcleo documental
- Núcleo fotográfico
- Análise de conservação ainda preliminar.



João Cutileiro

Arquivo de documentação pessoal na casa da Rua das Alcaçarias, Évora

Arquivo de Acervos Artísticos Contemporâneos Programa Preliminar

Um **edifício** de acolhimento dos acervos artísticos com as seguintes exigências:

- de climatização geral, que possibilite as adequadas condições de temperatura, ventilação, iluminação, humidade relativa, fitossanitárias (controle de pestes);
- de segurança, ante riscos sísmicos, de incêndio, de inundação, de vandalismo e roubo.

Possua uma **conjunção de diversos modos de organização espacial**:

- espaços abertos que permitam a instalação de elementos sem requisitos especiais;
- módulos espaciais fechados, tipo “bunkers” com cerca 20-25m² cada, com ambientes controlados;
- espaços de reserva para colocação de esculturas, maquetes, elementos de instalações, peças de grande dimensões.
- espaço para objectos mais vulneráveis, com condições de climatização particulares (pode-se ter de considerar, consoante a colecção, a criação de "COLD STORAGE - -20°C/40% HR, tipo congelador; COOL STORAGE (10°C/30-50% HR) e, se houver muitos metais: DRY ROOMS, 0-30% HR).

Dimensões:

400-600 m² de arrumação dos diferentes modos de espaço, com pontos de altura elevada em alguns locais, cerca 10 m

Sala para montagem de peças;

Sala para conservação e restauro;

Câmara de desinfestação;

Sala/espaço escuro para registo fotográfico;

Laboratório;

Sala de reuniões;

Salas de trabalho;

Sala para exibição multimédia;

Sala para exposições;

Sala para actividades de divulgação;

Serviços administrativos;

Serviços de documentação e biblioteca;

Facilidade de acessos: rampas de acesso e elevadores, com capacidade em altura e volumetria;

- boa interface exterior/interior.

Necessidade de criação de equipa técnica especializada que inclua:

- Técnicos de conservação e restauro, especializados em arte contemporânea e no tipo de - material, e em conservação preventiva;

- Técnicos de documentação;

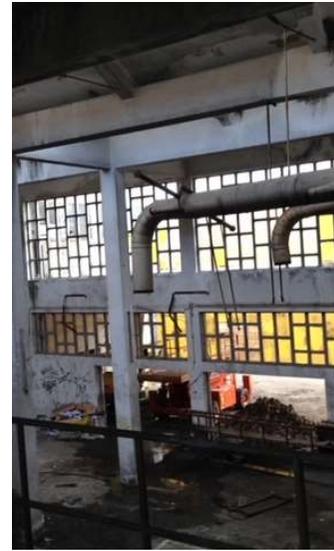
- Investigadores em Ciências da Arte;

- Assistentes técnicos para a manuseamento e montagem de peças;

- Técnicos de manutenção.

Arquivo de Acervos Contemporâneos: Hipótese de localização,
Fábrica de Descasque de Sementes, Évora.





Fábrica de Descasque de Sementes, Évora



Fábrica de Descasque de Sementes, Évora

IN2PAST | Concurso para Financiamento de Projetos Exploratórios 2022/2023

Revisitações Artísticas: Memória e Arte Contemporânea (Memoriart)

Estudo de Quatro Acervos Artísticos Contemporâneos - Fase preliminar

Investigadores responsáveis

Vitor Manuel dos Santos Gomes (CHAIA-UE) Doutorado em Belas-Artes, especialidade Ciências da Arte, com interesses em Estudos Visuais, Paisagem, Cinema e Artes Visuais. Especialista em Artes Plásticas e Estudos Visuais.

Jorge Croce Rivera (CHAIA-UE) Doutorado em Filosofia, com interesses em Artes Visuais, Arquitectura e Paisagem. Especialista na organização, inventariação e edição de espólios literários.

Investigadores

Ana Cristina Martins (IHC-UE) Doutorada em História (História da Arte), com interesses em conexões entre Ciência, Artes e Identidades. Especialista em história da arqueologia e sua articulação com territórios e comunidades.

Helena Pinheiro de Melo (Lab. HERCULES-UE) Conservadora restauradora de pintura, com doutoramento em Conservação de Pintura e interesse no estudo material e técnico e nos sistemas de preservação do património.

Luís Afonso (CHAIA-UE) Doutorado em Artes Visuais, com interesses em Escultura e Som. Especialista em metodologias e técnicas da Escultura e produção escultórica.

Teresa Furtado (CHAIA-UE) Doutorada em Sociologia da Arte, com interesses em Multimédia, Género e Estudos Feministas. Especialista em Multimédia e Estudos de Género.

Consultoras

Milene Gil (Lab. HERCULES-UE) Doutorada em Conservação e Restauro/Teoria, história e técnica da produção científica. Especialista em Conservação, Restauro e Ciências do Património Cultural.

Agnès Le Gac (LIBPhys) Doutorada em Conservação e Restauro, é Professora Auxiliar no DCR (FCT-NOVA) e Membro Investigador do LIBPhys - Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação, do Departamento de Física (FCT-NOVA). Especialista ligada à conservação de estratos pictóricos de várias épocas, aplicados sobre tela, madeira, terracota, cera, papiermâché, papel ou pergaminho.

Investigadores contratados

Sofia Gomes (IHA-Nova) Licenciada em Conservação e Restauro, com especialização em pintura de cavalete, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade NOVA de Lisboa (DCR/FCT-UNL) (2006) e mestre em Conservação e Técnicas de Pintura, pela Universidade Católica do Porto (2009). Atualmente é bolsista de doutoramento do CORES.

Bruno Coelho Licenciado em Filosofia, pós-graduado em Bibliotecas, Arquivos e Documentação, experiência no Arquivo Distrital de Évora.

Carolina Piçarra Mestranda em Gestão Cultural da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, estágio no BAC-EGEAC.

Inês Cardoso Licenciado e Mestrado em Conservação e Restauro na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Profissional independente em Conservação e Restauro.

José Ventura Licenciado em Fotografia pelo IADE, Mestrando em Práticas Artísticas Visuais (UE), experiência profissional de fotografia de grande reportagem.

Revisitações Artísticas: Memória e Arte Contemporânea (Memoriart) Estudo de Quatro Acervos Artísticos Contemporâneos - Fase preliminar

O projecto exploratório incide sobre os acervos de quatro artistas contemporâneos portugueses de uma mesma geração mas com personalidades e percursos muito distintos: Ana Vieira (1940- 2016), Clara Menéres (1943-2018), Eduardo Nery (1938-2013) e João Cutileiro (1937-2021).

Esta etapa preliminar pretende alicerçar a construção de um projecto mais vasto, cujo objetivo principal a longo prazo é o de reunir estes acervos em Évora e efectuar a gestão comum e integrada dos mesmos, estabelecendo as condições adequadas de acondicionamento, conservação de peças, organização, inventário, descrição, acessibilidade digital e estudo.

Esse projecto considera o interesse de renovar as relações da cidade e da região com a arte contemporânea, na continuidade do que ocorreu nos anos 60 a 90 com o “Grupo 8”, que incluía nomes como Palolo, Conduto, Charrua, Areal ou Álvaro Lapa, fotógrafos como José M. Rodrigues e o próprio João Cutileiro.

A investigação procurará alicerçar o estudo da produção e dos pensamentos artísticos dos quatro artistas referidos, com a consideração:

- 1) dos seus acervos;
- 2) dos contextos nacionais e internacionais de formação e actividade;
- 3) de temas e questões que partilharam, ainda que assumidos e colocados de modos muito diferentes.

Revisitações Artísticas: Memória e Arte Contemporânea (Memoriart) Estudo de Quatro Acervos Artísticos Contemporâneos - Fase preliminar

O projecto exploratório incide sobre os acervos de quatro artistas contemporâneos portugueses de uma mesma geração mas com personalidades e percursos muito distintos: Ana Vieira (1940- 2016), Clara Menéres (1943-2018), Eduardo Nery (1938-2013) e João Cutileiro (1937-2021).

Esta etapa preliminar pretende alicerçar a construção de um projecto mais vasto, cujo objetivo principal a longo prazo é o de reunir estes acervos em Évora e efectuar a gestão comum e integrada dos mesmos, estabelecendo as condições adequadas de acondicionamento, conservação de peças, organização, inventário, descrição, acessibilidade digital e estudo.

Esse projecto considera o interesse de renovar as relações da cidade e da região com a arte contemporânea, na continuidade do que ocorreu nos anos 60 a 90 com o “Grupo 8”, que incluía nomes como Palolo, Conduto, Charrua, Areal ou Álvaro Lapa, fotógrafos como José M. Rodrigues e o próprio João Cutileiro.

A investigação procurará alicerçar o estudo da produção e dos pensamentos artísticos dos quatro artistas referidos, com a consideração 1) dos seus acervos, 2) dos contextos nacionais e internacionais de formação e actividade; 3) de temas e questões que partilharam, ainda que assumidos e colocados de modos muito diferentes.

Revisitações Artísticas: Memória e Arte Contemporânea (Memoriart)
Estudo de Quatro Acervos Artísticos Contemporâneos - Fase preliminar

O projecto enquadra-se no intento de **construir um novo tipo de museu**, que integre vários estatutos: o de “reserva”, de “centro de conhecimento” e o de “espaço de exposição”.

Na designação de “acervos” englobam-se, não apenas as obras criadas pelos artistas, mas ainda todas as fontes materiais, técnicas, audiovisuais, escritas, etc, que contribuem para construir a narrativa multifacetada e abrangente do pensamento e de cada um deles.

O projecto envolve também a possibilidade de instalação em Évora destes acervos – na totalidade, no caso de Clara Menéres e João Cutileiro, apenas das partes relativas às obras propriamente ditas; nos casos de Ana Vieira e Eduardo Nery, ficariam em rede com os restantes núcleos.

Esta dimensão implica a articulação entre diversas instituições, nomeadamente, a Universidade de Évora, a Câmara Municipal de Évora e a Direcção do Património Cultural do Alentejo. Já nesta fase preparatória, o projecto conta com o apoio do Centro de Arte João Cutileiro - Associação Cultural e Criativa, instituição que tem assegurado a preservação da colecção do escultor. A viabilidade de adaptar edifícios desafectados para acolher estas colecções em condições de segurança e estabilidade ambiental, é uma mais-valia do projecto, ao promover a revitalização e dinamização de espaços abandonados na cidade, desta forma impulsionando a actividade cultural, turística e económica da região.

Revisitações Artísticas: Memória e Arte Contemporânea (Memoriart) Estudo de Quatro Acervos Artísticos Contemporâneos - Fase preliminar

No que diz respeito aos quatro acervos em análise, o projecto conta com o interesse por parte dos responsáveis pelos mesmos em colaborar no processo de inventariação, preservação e divulgação destes legados, evitando a sua dispersão e perda.

Uma primeira abordagem permitiu, até ao momento, reunir as seguintes informações:

1) O acervo de **Ana Vieira**, primeira mulher de Eduardo Nery, é gerido pelos filhos do casal, possui um site bem construído (www.anavieira.com), que permite o acesso digital a informações sobre o percurso de formação, exposições, peças, instalações e textos de catálogos relativos à artista. O legado está preservado nos núcleos abaixo: - Atelier de Eduardo Nery e armazém em Lisboa: peças e elementos para as instalações artísticas; - BAC-EGEAC: documentação artística de Ana Vieira.

Revisitações Artísticas: Memória e Arte Contemporânea (Memoriart)
Estudo de Quatro Acervos Artísticos Contemporâneos - Fase preliminar

(2) O acervo de **Clara Menéres** é aquele sobre o qual se detém menos informação organizada.

Este é composto por

- 1) um conjunto extenso de obras, nomeadamente: esculturas, desenhos, relevos, fotografias, pinturas, medalhas, estudos, ensaios, maquetes, textos e vídeos;
- 2) pelo arquivo pessoal que contém: arquivo digital, arquivo físico, biblioteca, material de desenho, material fotográfico, equipamento específico para a escultura e matérias primas.

O acervo encontra-se nos seguintes locais: - Residência da artista, em Lisboa: arquivos, biblioteca e algumas peças da coleção (desenhos, fotografias, esculturas de pequena dimensão, medalhas, entre outros). - Atelier na Serra do Socorro, em Torres Vedras: estudos, maquetes e algumas esculturas.

A organização do atelier ainda se mantém praticamente inalterada desde a última presença da escultora. Relativamente à conservação, embora as esculturas, os modelos e os estudos se encontrem relativamente bem preservados, estão sujeitas ao pó e às diferenças térmicas do edifício; - Centro Internacional de Escultura em Pedra, em Sintra, e Atelier do Mestre Avelino Baleia (Sintra), canteiro que realizou a maioria das obras em pedra da Escultora: obras por identificar.

Revisitações Artísticas: Memória e Arte Contemporânea (Memoriart)
Estudo de Quatro Acervos Artísticos Contemporâneos - Fase preliminar

(3) O acervo de **Eduardo Nery**, em parte herdado pelos filhos, Miguel e Paula Nery, em parte pela sua segunda mulher, Graça Nery, foi inventariado digitalmente (www.eduardonery.net, sem acesso público).

As obras encontram-se, no geral, bem acondicionadas e preservadas, embora dispersas pelos seguintes núcleos:

- Atelier do artista, em Lisboa, a cargo dos filhos: pinturas, gravuras e colagens do pintor, assim como a parte restante da coleção de música, instrumentos de trabalho (tintas, pincéis, etc.), alguns recortes de papel e moldes;
- Armazém em Lisboa, da responsabilidade de Graça Nery;
- Arquivo do SIPA - Forte de Sacavém: documentação e maquetes de Arte Pública;
- BAC-EGEAC: documentação artística;
- Biblioteca Nacional de Portugal (BNP): biblioteca pessoal;
- Fundação de Arte Moderna e Contemporânea – Museu Coleção Berardo: coleção e biblioteca de Arte africana de Nery.

Revisitações Artísticas: Memória e Arte Contemporânea (Memoriart)
Estudo de Quatro Acervos Artísticos Contemporâneos - Fase preliminar

(4) O acervo de **João Cutileiro** foi doado ao Estado, encontrando-se afecto à Direcção Regional de Cultura do Alentejo que conta com a colaboração do Município de Évora, a Universidade de Évora e o Centro de Arte João Cutileiro-Associação Cultura e Criativa para a administração deste património, em parte inventariado.

O legado inclui o arquivo documental do escultor, 624 esculturas, já inventariadas, e 126 fotografias. - Este conjunto encontra-se na “Casa/Atelier João Cutileiro”, em Évora.

TAREFAS

Tarefa A – Análise sistemática dos acervos dos quatro artistas Esta tarefa implica a análise de toda a documentação já organizada em torno de cada acervo, de forma a verificar o que foi feito e completar eventuais lacunas. Esta análise será acompanhada de uma avaliação do estado de conservação das obras e da sua forma de acondicionamento, assim como das condições ambientais em que estas se encontram preservadas.

Tarefa B – Levantamento / inventariação do acervo de Clara Menéres. A inventariação das obras artísticas, material de produção, documentos e outro património artístico e pessoal da escultora, será acompanhada pelo registo fotográfico das obras e por um diagnóstico do estado de conservação e forma de acondicionamento ou preservação das mesmas.

Tarefa C – Levantamento / inventariação do acervo de João Cutileiro. Revisão do inventário existente das esculturas e inventariação das fotografias e outras obras, material de produção, documentos e outro património artístico e pessoal do escultor; será acompanhada pelo registo fotográfico das obras e por um diagnóstico do estado de conservação e forma de acondicionamento ou preservação das mesmas.

Tarefa D – Criação de lista de obras em risco ou mal-acondicionadas. A análise dos dados relativos aos quatro acervos permitirá definir as prioridades de intervenção nas obras inventariadas, demarcando uma lista de obras em risco ou que requerem um acondicionamento diferente do actual. Para cada caso, serão determinadas as etapas necessárias à boa conservação das obras de arte e objectos de valor patrimonial.

Tarefa E – Sondagem de espaços existentes que possam acolher cada acervo. Contacto junto de entidades públicas e privadas sobre a existência de espaços desafectados passíveis de serem requalificados para albergar os acervos de Ana Vieira, Clara Menéres e Eduardo Nery. Avaliação do potencial desses espaços para, com as devidas adaptações, garantirem a preservação destas colecções em condições de segurança, estabilidade material e que possibilitem alguma agilidade no acesso físico às obras.

Tarefa F – Registo 3D dos ateliers dos artistas Eduardo Nery, João Cutileiro e Clara Menéres. Este registo permite complementar com dados virtuais o acervo e informações sobre a actividade destes artistas. A criação destes testemunhos é particularmente relevante no caso de Clara Menéres, uma vez que o espaço de trabalho da escultora, testemunho da sua actividade, se encontra quase intocado desde o seu falecimento, em Maio de 2018 e no de Eduardo Nery, em virtude do presumível aluguer do atelier.

CALENDARIZAÇÃO

O projecto tem a duração de oito meses e decorrerá preferencialmente de Janeiro a Agosto de 2023, seguindo a calendarização abaixo discriminada:

Mês 1 – Processo de selecção de bolsheiro; visitas da equipa aos locais em que se encontram os acervos. Início da fase diagnóstico. Reunião com os consultores;

Mês 2 – Desenvolvimento de actividades no acervo de Clara Menéres;

Mês 3 - Desenvolvimento de actividades no acervo de Clara Menéres;

Mês 4 – Desenvolvimento de actividades no acervo de Clara Menéres e na Casa/Atelier João Cutileiro; reunião com os consultores;

Mês 5 – Desenvolvimento de actividades no acervo de João Cutileiro;

Mês 6 – Desenvolvimento de actividades no acervo de João Cutileiro;

Mês 7 – Desenvolvimento de actividades nos acervos de Ana Vieira e Eduardo Nery;

Mês 8 - Análise e síntese dos resultados; reunião com os consultores.

ORÇAMENTO

O orçamento contempla os encargos com a contratação de um **bolseiro de investigação licenciado** e com o apoio às despesas de deslocação e estadia de toda a equipa, incluindo o bolseiro, aos locais de preservação dos espólios para análise e estudo dos mesmos in situ.

Uma pequena verba será afectada a despesas decorrentes de material de desgaste como, entre outros, material de acondicionamento de objectos de valor patrimonial.

Bolsa Mensal Encargos Mensais (Segurança Social + Seguro)

Encargos Totais (6 meses)

Licenciado 875,95 148,5 6,147,00

Deslocações da equipa (Viagens e estadias) 3500,00

Outras despesas 300,00

TOTAL 9 947,00

CONTRIBUIÇÃO DO PROJECTO PARA AS LINHAS TEMÁTICAS DOS IN2PAST

Este projecto abrange transversalmente as cinco linhas temáticas do IN2PAST, com maior enfoque para as linhas TL4, TL3 e TL2.

A tarefa fundamental do projecto consiste no levantamento e inventariação de acervos artísticos contemporâneos (TL4).

Ao promover a sua análise e conservação, este projecto incorpora uma abordagem material e técnica a todos os objectos (TL1).

Ao evitar a perda e dispersão destes legados, garantindo a sua salvaguarda no futuro (TL3), o projecto procurará criar um novo tipo de museu, que alberga as valências de “reserva”, centro de documentação, centro de estudos e espaço cultural (TL2, TL3, TL4, TL5).

O objetivo subjacente, resultado de uma abordagem alargada - que inclui não apenas as obras produzidas por estes artistas, mas o acervo ligado à suas vidas - é a preservação da memória e pensamento contemporâneos (TL5).

A acessibilidade digital aos espólios irá multiplicar as potencialidades de investigação e novas leituras dos acervos e seus criadores (TL4, TL5).

Este acesso promoverá oportunidades de aprendizagem inclusivas, equitativas e justas para a sociedade, numa vertente sentida como símbolo da sua identidade e história cultural (TL2, TL4, TL5).

A recuperação de espaços desafectados em Évora contribui para a descentralização da Cultura (TL5), imprimindo um novo dinamismo cultural a todo o território (TL2, TL5).

PLANO DE CANDIDATURA A FUTUROS FINANCIAMENTOS

Entre outras fontes de financiamento que eventualmente poderão surgir, o projecto “Revisitações Artísticas: Memória e Arte Contemporânea (Memoriart). Estudo de Quatro Acervos Artísticos Contemporâneos - Fase preliminar” irá ser apresentado para financiamento às seguintes entidades:

- 1) **Concurso FCT para projectos em todos os domínios científicos**
<https://www.fct.pt/apoios/projectos/concursos/ICDT/index.phtml.pt> Neste momento não se encontra aberto, mas é espectável que abra no final deste ano.
- 2) **Concurso Nova Bauhaus Europeia: Projetos de Transformação de Locais de Aprendizagem**
<https://www.ani.pt/pt/concursos-abertos/nova-bauhaus-europeia-projetos-detransforma%c3%a7%c3%a3o-de-locais-de-aprendizagem/> Candidatura a projetos focados na transformação de locais de aprendizagem, que liguem um lugar tangível à comunidade local através de métodos pedagógicos inovadores. O prazo para manifestação de interesse termina a 31 de dezembro de 2022.
- 3) **Concurso Promove. O Futuro do Interior** da Fundação "La Caixa" <https://fundacaolacaixa.pt/pt/concurso-promove> Provável abertura de candidatura em Novembro, na tipologia Projetos-Piloto Inovadores.
- 4) **Fundação Calouste Gulbenkian Candidaturas na área da Cultura e Património.**

Equipa

